

A GAROTA VAMPIRA

VAMBI

ZOMEMEM

DO ROTEIRISTA DE
BOB
ESPONJA



AUTOR BEST-SELLER DO
THE NEW YORK TIMES

STEVEN
BANKS

ILUSTRADO POR
MARK FEARING



A GAROTA VAMPIRA
VAMBI!
ZOMEM

Steven Banks

ILUSTRAÇÃO: Mark Fearing

TRADUÇÃO: Cassius Medauar



Aos meus filhos, James e Spencer,
que conhecem a importância da
família, dos amigos e de uma boa
fantasia de Halloween.



1.

O Morcego Que Falava



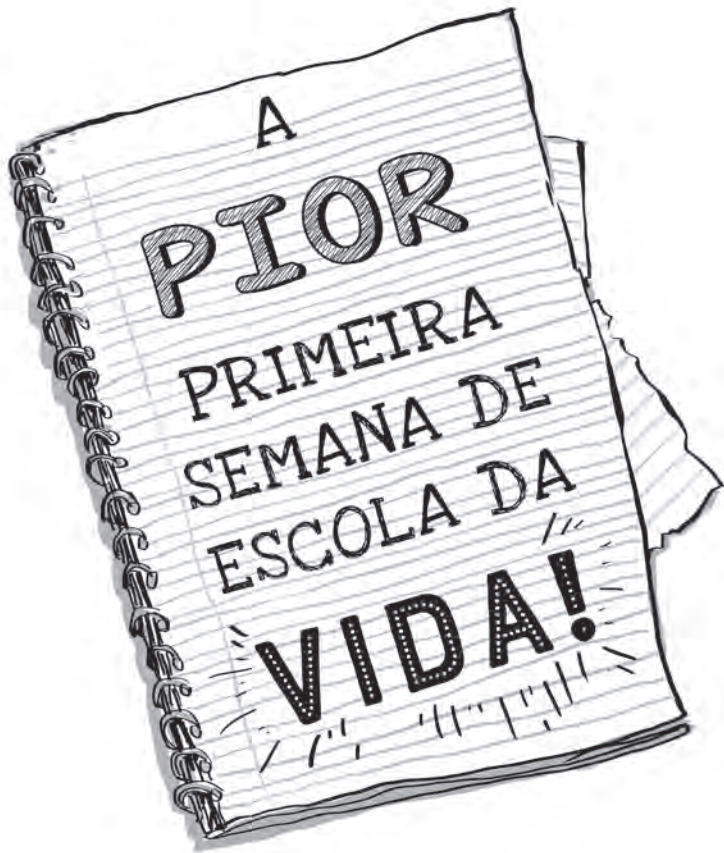
O morcego na janela levantou a cabeça e disse:
— Olá?

Não fiquei surpreso que um morcego estivesse falando comigo. Muitas coisas estranhas e malucas aconteceram naquela semana.

- 1.** Um dia antes de eu começar o ensino médio, fui mordido por um morcego vampiro (Quando eu estava dormindo, mas pensei que era apenas uma picada de aranha).



- 2.** Então fui mordido por um lobisomem (Quando eu estava correndo, mas pensei que era apenas um cachorro grande).
- 3.** Depois disso, fui mordido por um zumbi (Quando entrei em um trailer antigo num posto de gasolina assustador, mas pensei que era falso).
- 4.** Eu me transformei em um vambizomem.
- 5.** Conteí ao meu melhor amigo, Zeke, e descobrimos que tenho uma ótima audição, visão noturna e uma força e velocidade incríveis. Mas não posso me transformar em morcego e voar, o que é injusto.
- 6.** Descobri que viverei para sempre, a menos que o sol me queime ou eu receba uma estaca de madeira no coração ou um tiro de bala de prata ou se alguém cortar minha cabeça (Acho que todo mundo morre se tiver a cabeça cortada).
- 7.** Emma, a pior irmã do mundo, descobriu que eu era um vambizomem quando me viu bebendo sangue de um bife cru. Ela contou aos nossos pais.
- 8.** Meus pais decidiram que eu deveria contar a todos na escola e o diretor anunciou que deveriam me tratar como uma criança normal.
- 9.** Fui suspenso por um dia porque ameacei morder alguém (Eu só disse isso para assustá-lo, para que não batesse em um garoto chamado Abel Sherrill).



Depois da pior primeira semana de aula de todos os tempos, minha família foi passar o fim de semana na casa da minha avó na floresta, que foi onde todas as mordidas aconteceram.

Na noite em que chegamos lá, tivemos um grande jantar com costelinhas grelhadas. Tenho que comer muito porque sou um terço zumbi. Os zumbis não estão com fome 24 horas por dia, 7 dias por semana, como na TV, mas quando você fica com fome, você fica com **MUITA** fome.

Havia lua cheia naquela noite, então me transformei em um lobisomem. Vovó não tinha me visto fazer isso

ainda. Ela achou que eu era um bom lobisomem; ela adora filmes de terror antigos e costumamos assistir a eles quando a visitamos. Mas naquela noite, Emma escolheu um filme romântico chato. Quando acabou, fui para a cama e foi quando o morcego apareceu na minha janela.

Eu meio que fiquei lá parado, olhando para ele.

— Olá? — disse novamente, mais alto.

Parecia um morcego fêmea.

— Oi... — respondi.

— Bem, você sabe falar. — a morcega afirmou. — Esta deve ser uma conversa interessante.

Ela falava como o Abel Sherrill, o segundo garoto mais estranho da minha escola (Eu sou o primeiro). Ele usa terno e gravata para ir à escola todos os dias e carrega uma pasta. Compartilhamos um armário. Isso me incomodou no início, mas agora não me importo muito.

— Então... você é o morcego que me mordeu na semana passada? — perguntei.

— Sim. Essa seria eu.

Eu queria dar um soco nela. Se este morcego estúpido não tivesse me mordido, eu não seria um vampiro. Ou um terço vampiro. Mas também queria fazer um milhão de perguntas, então me segurei.

O morcego me olhou de cima a baixo.

— Eu não sabia que você era um lobisomem. Você certamente não tinha gosto de um.

Esqueci que estava no modo lobisomem completo. Acho que estava me acostumando com os pelos.

— O lobisomem me mordeu depois de você — expliquei. — Por que você me mordeu?

— Sou uma vampira. Isso é o que fazemos. Eu estava voando e precisava de sangue. A janela da velha estava fechada, infelizmente...

— Você está falando da vó, esta é a casa dela.



— E sua janela estava aberta.

— Mas por que você me transformou em um vampiro?

— Garanto que essa não era minha intenção. Foi um acidente.

— Como você pode transformar alguém em vampiro sem querer?

— Eu tinha mordido você e estava me preparando para beber... mas você se mexeu e tentou me dar um peteleco, então mordi meu lábio. Uma gota do meu sangue pingou na mordida que fiz em seu pescoço. Quando o sangue de um vampiro se mistura com o de um humano, ele se transforma. Como aconteceu com você.

— Virei um vampiro porque você mordeu o lábio?

— Exatamente. Se eu tivesse bebido todo o seu sangue, não estaríamos tendo esta conversa.

Ela olhou por trás de mim, examinando o quarto.

— Você está sozinho?

— Não. Meus pais, irmã e vovó estão aqui...

Tive um pensamento horrível. Ela queria sugar o sangue deles. Em uma fração de segundo, agarrei o morcego e segurei. Posso me mover super rápido quando quero. Isso é uma coisa boa em ser parte vampiro e parte lobisomem. Zumbis, em geral, são tontos. Não há nada de bom em ser um zumbi.

O morcego se contorceu, se mexeu e tentou se libertar.

— Me solta!

— Não morda ninguém aqui!

— Me deixe ir!



— Não até você dizer que não vai morder ninguém.

Eu apertei ela um pouco para mostrar que estava falando sério. Não queria que ela acidentalmente transformasse mamãe, papai, vovó, Emma ou nosso cachorro, Muffin, em vampiros. Existem cães vampiros?

— Muito bem — ela disse. — Não vou morder ninguém.

— Não! Você tem que dizer, “Juro pelo sangue”! — exigi, segurando a alguns centímetros do meu rosto.

Ela me lançou um olhar de nojo.

— Eu juro pelo sangue que não irei morder ninguém nesta casa. Agora me coloque de volta!

Eu a coloquei de volta na janela. Agora sabia que podia confiar nela. Na semana passada, Zeke disse que se um vampiro fizer um juramento de sangue, esse juramento será obrigatório.

Se voltassem atrás em sua promessa, eles derretiam ou se desintegravam ou explodiam em chamas ou algo assim.

— Tenho um zilhão de perguntas — falei.

— Vou responder algumas e depois devo seguir meu caminho.

O morcego voou para dentro do quarto, zunindo bem perto da minha orelha e pousando no meu travesseiro. Não fiquei feliz por ela pousar ali. Quer dizer, os morcegos são como ratos com asas.

— Primeiro, eu tenho uma pergunta para você — ela disse. — Como você se tornou um lobisomem?

— Um lobisomem me mordeu quando eu estava correndo — respondi, sentando em uma cadeira. — Mas, eu sou apenas um terço lobisomem.

— Um terço? Por favor, diga, como é isso?

Contei a ela sobre ser mordido pelo zumbi.

— Você também é parte zumbi? — ela perguntou, com seus olhinhos de morcego se arregalando.

— Sim. Eu sou um vambizomem.

Ela assentiu com a cabeça.

— Vambizomem... Muito esperto. Eu naturalmente gosto de vampiros, em geral. Eu tolero lobisomens; mas os zumbis são outra questão. Não servem para nada, são máquinas de comer sem cérebro.

Ninguém gosta de zumbis. Exceto, talvez, outros zumbis. A vó adora filmes de zumbis, mas não é a mesma coisa.

O morcego caminhou em minha direção, cruzando meu travesseiro, deixando pequenas marcas de pés de morcego. Ela olhou para o meu rosto.

— Absolutamente fascinante. Em todos os meus 244 anos, nunca encontrei nem ouvi falar de tal criatura.

— Nunca? Eu sou o único... Espera aí! Você tem 244 anos?

Toc! Toc! Toc!

Alguém estava do lado de fora da minha porta.